

A CONSTRUÇÃO DAS PERSONAGENS NO ROMANCE *MEU DESTINO É PECAR* DE NELSON RODRIGUES

Larissa Ferreira Rachel Ortigoza
Prof. Dr. Altamir Botoso
Prof. Dr. Márcio de Antonio de Souza Maciel

Meu destino é pecar é um romance-folhetim escrito por Nelson Rodrigues em 1944 sob o pseudônimo de Suzana Flag. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, atenta-se que é uma obra que estimula estudos por colocar em conflito temas do cotidiano em relação a tópicos sobre família, sobretudo, o casamento. Dentro dessas duas instituições são vistas uma série de tensões morais e sociais da década de quarenta como, por exemplo, a traição, paixão, amor proibido, casamento por interesse econômico e sem qualquer sentimento, temas esses que são característicos do romance-folhetim. Esse gênero, de origem francesa, é precursor do que seria hoje a telenovela e tem como aspecto fundamental a periodicidade com que é revelada o desenrolar dos acontecimentos, isto é, a histórias não é entregue em sua totalidade ao leitor como em outros tipos de romance. As histórias eram publicadas em jornais ou revistas, divididas em capítulos e o leitor ia conhecendo a obra progressivamente. Com base nos estudos de Antônio Candido (2006), sabe-se que a obra sofre possíveis influências do meio e, por esse prisma, pode-se articular que o romance-folhetinesco de Nelson Rodrigues capta a inventividade coletiva acerca do cotidiano e, por assim dizer, torna-a mais significativa para a literatura de folhetim. Beatriz Zechlinski (2018) sugere que Nelson Rodrigues usava o pseudônimo de Myrna e de Suzana Flag a fim de se aproximar de seu público leitor, que em sua maioria eram mulheres, passando discretamente por esse gênero já que era conhecido e queria conservar-se na dramaturgia. Adentrando no universo da obra - *Meu destino é pecar* - encontra-se Leninha que se vê obrigada a casar com Paulo, um homem do qual ela não gosta desde o início da trama. Ao casar-se contrariada com Paulo, conhece Mauricio (irmão de Paulo) e logo sente-se atraída pelo cunhado e Mauricio, por sua vez, também se sente atraído por ela. Há personagens secundárias que ajudam no desenrolar da obra como D. Consuelo – sogra de Leninha – e Lídia, prima de Paulo e Mauricio, ambas conspiram na maior parte da história contra Leninha. Uma das

formas de se analisar as personagens é captando seus sentimentos, aspirações e desejos. Em *Meu destino é pecar* esses atributos podem ser assimilados pelo público leitor de maneira simplificada, pois são apresentados pelo narrador de forma objetiva, e essa é considerada uma das características do romance-folhetim. Dessa forma, possibilita-se ao leitor conhecer os personagens pelo seu próprio ponto de vista, ou seja, eles apresentam-se por eles mesmos. Para isso, buscar-se-á refletir a respeito do papel do narrador que, na obra, manifesta-se em terceira pessoa, mas abrindo espaço inúmeras vezes para o discurso direto, por meio do qual se desvela o mundo interior das personagens. Supõe-se aqui que o romance-folhetim de Nelson Rodrigues sofre influência de outro gênero literário dominante na vida do autor: a dramaturgia. A proposta da dissertação, que se divide em três capítulos, é estudar a construção das personagens principais e secundárias do romance *Meu destino é pecar*. No primeiro capítulo, “Nelson Rodrigues e o romance-folhetim”, com o apoio dos estudos de Castro (1992), Meyer (1996), Waldman (1997), Pastro (2008), Rissardo (2011), Moreira (2016), Zechlinski (2006, 2018), vamos fornecer dados sobre a vida e a obra de Nelson Rodrigues, tratar do surgimento do romance-folhetim e de suas particularidades no Brasil. No segundo, “A personagem ficcional”, abordaremos as principais teorias a respeito desse componente ficcional à luz das obras de Brait (2004), Candido (1978), Segolin (1978), Forster (1998), Muir (1975). No último, realizamos a análise das personagens do romance rodriguiano, explorando o triângulo amoroso Lena/Paulo/Maurício e as personagens secundárias, com o apoio teórico das obras resenhadas e comentadas no capítulo dois. Nossa pesquisa visa contribuir com a fortuna crítica do escritor recifense e com futuros pesquisadores que vierem a se dedicar ao estudo de sua produção romanesca.

REFERÊNCIAS

BOURNEUF, R. & OUELLET, R. **O universo o romance**. Tradução de José Carlos Seabra Pereira. Lisboa: Arcádia, 1976.

BRAIT, Beth. **A personagem**. 7. ed. São Paulo: Ática 2004.

CANDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.

CANDIDO, Antônio; ROSENFELD, Anatol; PRADO, Décio de Almeida; Gomes, Paulo Emílio. **S. A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1968.

CARDOSO, Joel. **Nelson Rodrigues: da palavra à imagem**. São Paulo: Intercom, 2010.

CASTRO, Ruy. **O anjo pornográfico: a vida de Nelson Rodrigues**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FORSTER, E. M. **Aspectos do romance**. Tradução de Maria Helena Martins. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1998.

MEYER, Marlyse. **Folhetim: uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MOREIRA, Fernanda Maffei. **A memória inconfessa em cada um de nós: uma análise das relações entre folhetins de Nelson Rodrigues com o suporte jornalístico**. Dissertação (Mestrado em Literatura e Crítica Literária), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC, São Paulo, 2016.

MUIR, Edwin. **A estrutura do Romance**. Tradução de Maria da G. Bordini. Porto Alegre: Globo, 1975.

PASSOS, Juliana da Silva. **Suzana Flag, Mirna e Nelson Rodrigues: os romances de folhetim**. Tese (Doutorado em Letras – Estudos Literários), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

PASTRO, Sandra Maria. **Os folhetins de Nelson Rodrigues: um universo de obsessões em fatias parcimoniosas**. Dissertação (Mestrado em Teoria Literária e Literatura Comparada), Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – FFLCH – USP, São Paulo, 2008.

RISSARDO, Agnes Daniele. **Nelson Rodrigues e a hipérbole do banal**. Tese (Doutorado em Letras Vernáculas), Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro, 2011.

RODRIGUES, Nelson. **Meu destino é pecar**. Edições O Cruzeiro S. A., 1945. Disponível em: <https://www.academia.edu/31375404/SUZANA_FLAG_-_MEU_DESTINO_%C3%89_PECAR.pdf> Acesso em: 02 jun. 2018.

SEGOLIN, Fernando. **Personagem e anti-personagem**. São Paulo: Cortez, 1978.

WALDMAN, Berta. O império das paixões: uma leitura dos romances-folhetins de Nelson Rodrigues. **Cadernos Pagu** (8/9) 1997, p. 159-176.

ZECHLINSKI, Beatriz Polidori. Histórias de amor para mulheres: Uma análise de folhetins de Nelson Rodrigues da década de 1940, p. 1-29. Disponível em: <http://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=98> Acesso em: 02 jun. 2018.

ZECHLINSKI, Beatriz Polidori. **Imagens do casamento e do amor em Nelson Rodrigues**: um estudo das representações de gênero na literatura publicada entre 1944 e 1961. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.